



# GUIA BÁSICO DE ETIQUETA INCLUSIVA

 INSTITUTO  
SANTOS DUMONT  
ENSINO E PESQUISA

 10  
ANOS

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
 BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# GUIA BÁSICO DE ETIQUETA INCLUSIVA

1

Conheça esses conceitos e adote-os no seu dia a dia:

## O QUE É A DEFICIÊNCIA?

A deficiência está ligada ao relacional, uma vez que a pessoa com deficiência (intelectual, física, auditiva, visual ou sensorial) enfrentará barreiras que podem dificultar a participação plena na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.



## BARREIRAS

Qualquer dificuldade, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa e o exercício de seus direitos.

## ACESSIBILIDADE

É a possibilidade de viver uma vida sem barreiras. A acessibilidade deve estar disponível para todas as pessoas.

## O CAPACITISMO



Capacitismo é a discriminação e o preconceito social contra pessoas com alguma deficiência. Em sociedades capacitistas, a ausência de qualquer deficiência é visto como o normal, e pessoas com alguma deficiência são entendidas como exceções.

### EXEMPLOS DE PRÁTICAS CAPACITISTAS:

- ❌ Consolar ou demonstrar pena pela deficiência de alguém.
- ❌ Tratar a pessoa com deficiência como exemplo de coragem e superação.
- ❌ Dirigir-se ao acompanhante como se a pessoa com deficiência não estivesse presente, fazendo perguntas que ela mesma pode responder.
- ❌ Reprodução de frases como:
  - "Nossa, mesmo com deficiência, ele(a) consegue fazer tudo!"*
  - "Que lindo(a)! Nem parece que tem deficiência"*
  - "Achei que você era normal!"*
- ❌ Oferecer ajuda à pessoa com deficiência sem que seja solicitado, por acreditar que ela seja limitada e incapaz de fazer sozinha.

## POR ONDE COMEÇAR?

- 2** Você sabe o que fazer quando está interagindo com ou se referindo a uma pessoa com deficiência? Vamos lá!



### ORIENTAÇÕES GERAIS

#### Comece pelo básico!

- ✓ Coloque a pessoa em primeiro lugar: a maneira adequada de se referir é pessoa com deficiência, e não: "deficiente", "especial, excepcional", "portador de deficiência" ou com "necessidades especiais".
- ✓ Quando se referir à pessoa com deficiência, chame/sinalize pelo nome dessa pessoa.
- ✓ Quando quiser saber algo sobre ela, pergunte para a própria pessoa. A deficiência é uma das formas, dentre as tantas, de existir.
- ✓ Pessoas com deficiência são como qualquer outra, e têm suas capacidades e dificuldades. Trate-as com naturalidade.
- ✓ Antes de fazer algo pela pessoa com deficiência, pergunte se ela realmente quer ajuda.
- ✓ Não subestime ou superestime a capacidade do outro. Estimule e valorize o que a pessoa pode e quer fazer sozinha.
- ✓ Antes de fazer contato físico com uma pessoa com deficiência, pergunte se ela consente.
- ✓ Não use deficiências como adjetivos ou xingamentos. Evite descrever as pessoas com rótulos negativos que contribuem para diminuí-las ou retratá-las como indefesas, de forma a infantilizá-las ou torná-las objetos de caridade ou admiração.
- ✓ **Busque se informar sobre o assunto para evitar atitudes capacitistas!** Devemos reconhecer e mudar as nossas atitudes para combater o capacitismo e promover a inclusão das pessoas com deficiência

# ACESSIBILIDADE NO COTIDIANO

3

Há várias possibilidades para promover a acessibilidade na rotina e no convívio das pessoas com deficiência, considerando as especificidades de cada grupo.

## ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

- Quando for se apresentar à pessoa com cegueira ou baixa visão, descreva-se com suas características (nome, altura, cor dos cabelos, pele). Este processo chama-se autodescrição.
- Não a segure ou puxe pelo braço. Quando for guiá-la, ofereça seu antebraço ou o ombro para que ela o toque.
- Evite deixar a pessoa falando sozinha. Ao chegar e sair de um ambiente, avise-a;
- Para explicar direções ou lugares para uma pessoa com deficiência visual, seja o mais objetivo possível. Indique os obstáculos nos espaços e a distância em metros ou passos.
- Em situações onde não houver o braile, você poderá ler as informações para a pessoa cega ou baixa visão quando solicitado por ela.

## ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

- Na comunicação, não grite. Fale em tom habitual, a não ser que a pessoa peça para aumentar a voz.
- Seja expressivo e tome cuidado para que a pessoa com deficiência auditiva veja a boca. A leitura labial e expressões faciais ajudam na compreensão.
- Se a pessoa usa a língua de sinais, busque utilizá-la na comunicação.
- Na presença do intérprete, direcione-se à pessoa surda.
- O importante é comunicar-se. Caso não entenda, peça para que a pessoa repita. Se a dificuldade persistir, busque recursos alternativos que possibilite a acessibilidade à pessoa com deficiência auditiva.

## ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA SURDOCEGUEIRA

- Ao aproximar-se de uma pessoa com surdocegueira, certifique-se que ela perceba a sua presença. Você pode utilizar um simples toque.
- Qualquer que seja o meio de comunicação adotado, respeite e busque o que a pessoa escolher.
- Ao andar, verifique o modo que a pessoa se sinta mais confortável e segura.
- Mantenha-a atualizada sempre do que a rodeia, utilizando sinais simples para informá-la do ambiente.
- Indique quando chegar e sair.
- Assegure-se que a pessoa permaneça em um ambiente seguro ao deixá-la sozinha.



## ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA

- A cadeira de rodas é como uma extensão do corpo de pessoas cadeirantes. Evite empurrar ou apoiar-se nela sem o consentimento da pessoa.
- Durante um diálogo, alinhe-se ao nível do olhar da pessoa cadeirante.
- Em situações nas quais seja necessário um auxílio, como subir e descer rampas, é possível servir como um apoio guiado pela pessoa cadeirante.
- Pessoas com dificuldade na marcha tem um ritmo próprio. É importante não ter pressa e buscar caminhos mais acessíveis.

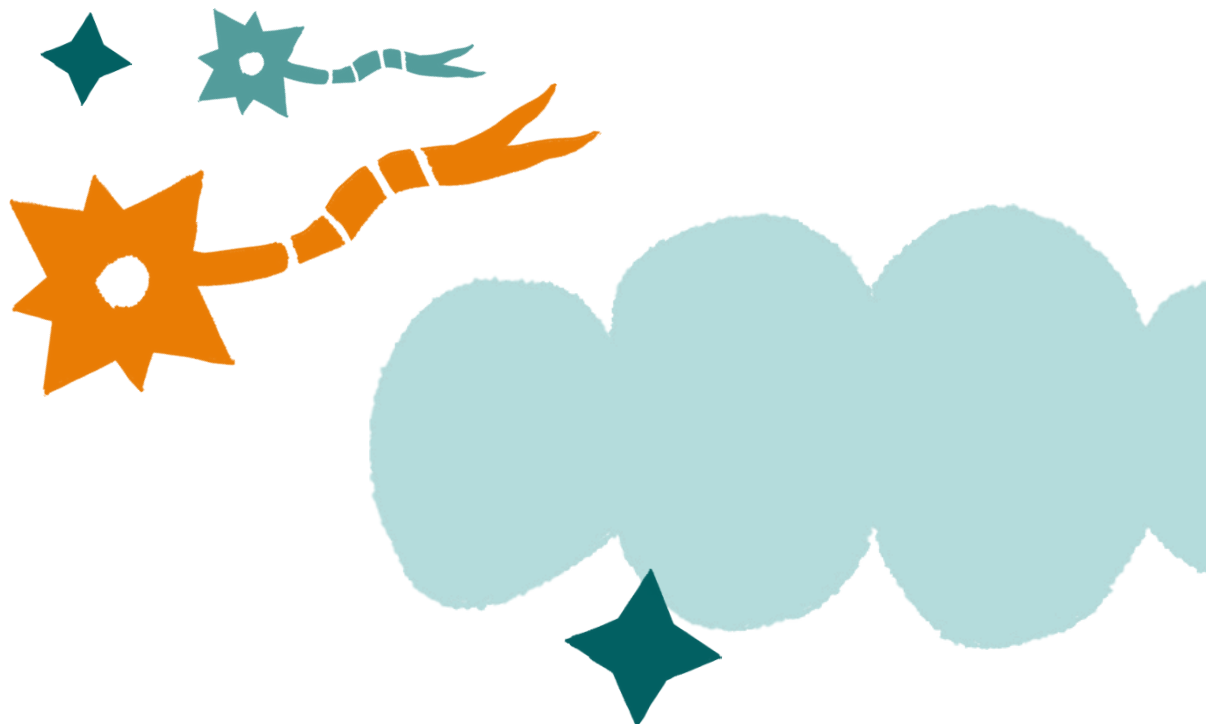
## ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

- A pessoa com deficiência intelectual deve ser tratada com respeito e dignidade. Cumprimente-a com a cordialidade que você concede a qualquer outra pessoa.
- Dirija-se a ela considerando a fase de vida e sua idade. Não trate adolescentes e adultos de modo infantilizado, como se fossem crianças.
- Respeite o tempo de aprendizagem e o modo de se expressar de cada um.
- Fale de forma simples, coerente e descomplicada, usando um vocabulário que facilite a compreensão.
- Em explicações, use exemplos práticos e concretos. Repita quantas vezes for necessário. Temas complexos podem ser abordados do simples ao mais intrincado, gradativamente. É interessante o uso de recursos visuais.



## PESSOAS COM TEA - TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

- As pessoas com TEA podem apresentar modos distintos de interação e comunicação que devem ser respeitados.
- Proporcionar um espaço e condições em que a pessoa com TEA estabeleça sua própria organização é importante.
- Os movimentos repetitivos de partes do corpo (estereotípias) e a repetição da mesma palavra ou frase (ecolalia) podem ser um modo da pessoa se organizar. Não faça julgamentos, reprovando e pedindo para parar. A compreensão e aceitação da diferença é fundamental para o estabelecimento de qualquer relação.
- Ela permitirá que você acesse o seu espaço conforme a proximidade e o vínculo construído.
- Não demande ou exija contato visual constante.



# REFERÊNCIAS

1. BORDIGNON, D.; RIZZON, N. M.; GODOY, R. F.; CEMIN, T. M. Capacitismo: Cartilha para as organizações. Universidade de Caxias do Sul, Programa de pós-graduação em psicologia, 2021, 1-10. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/capacitismo-mestrado-psicologia.pdf>. Acesso em: 28/08/2022.
2. CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA (Santa Catarina - 12ª região). Cartilha sobre deficiência e acessibilidade. 2017, 1-18. Disponível em: <https://crpsc.org.br/public/images/boletins/V4%20-CARTILHA%20SOBRE%20DEFICIE%CC%82NCIA%20E%20ACESSIBILIDAD E.pdf>. Acesso em: 29/08/2022.
3. VENDRAMIN, Carla. Repensando mitos contemporâneos: o capacitismo. Simpósio Internacional Repensando Mitos Contemporâneos. UNICAMP. Campinas, 2019.





O Instituto Santos Dumont (ISD) é uma Organização Social (OS) que atua no Nordeste do Brasil, nas áreas de educação, saúde materno-infantil e da pessoa com deficiência, neurociências e neuroengenharia. O ISD mantém suas unidades em Macaíba (RN), com recursos provenientes de Contrato de Gestão com o Ministério da Educação.

**Material elaborado em 2022, pela 5ª turma da Residência Multiprofissional do Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência do ISD e revisado e adaptado em 2024.**

**CONTEÚDO POR:**

Clara Vivian Dantas de Andrade  
Isabelly Cristina Soares de Oliveira  
Jessica Silva de Oliveira  
Marília da Costa Paiva

 Av. Alberto Santos Dumont, Nº 1.560 -  
Zona Rural, Macaíba/RN - Brasil.

 [www.isd.org.br](http://www.isd.org.br)

 [comunicacao@isd.org.br](mailto:comunicacao@isd.org.br)

  @isdnarede